



FABIANA OTAVIO FONSECA

**A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL NUTRICIONISTA NA
EQUIPE MULTIDISCIPLINAR: UMA REVISÃO
SISTEMÁTICA**

**LAVRAS-MG
2023**

FABIANA OTAVIO FONSECA

**A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL NUTRICIONISTA NA EQUIPE
MULTIDISCIPLINAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada à
Universidade Federal de Lavras, como parte
das exigências do Curso de Nutrição, para a
obtenção do título de Bacharel.

**Profa. Dra. Melissa Guimarães Silveira
Orientadora**

**LAVRAS-MG
2023**

FABIANA OTAVIO FONSECA

**A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL NUTRICIONISTA NA EQUIPE
MULTIDISCIPLINAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

**THE IMPORTANCE OF THE NUTRITIONIST PROFESSIONAL IN THE
MULTIDISCIPLINARY TEAM: A SYSTEMATIC REVIEW**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada à
Universidade Federal de Lavras, como parte
das exigências do Curso de Nutrição, para a
obtenção do título de Bacharel.

Profa. Dra. Melissa Guimarães Silveira
Orientadora

**LAVRAS-MG
2023**

Ao meu filho Pedro Otávio pela impulsão para conseguir avançar todas as etapas e ser minha
fonte de força para vencer todas as batalhas.
Dedico

AGRADECIMENTOS

À Deus por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso.

À Universidade Federal de Lavras, especialmente ao Departamento de Nutrição, pela oportunidade.

À professora Melissa Guimarães Silveira pela orientação, paciência e disposição para ajudar.

Aos professores do Curso de Nutrição que através dos seus ensinamentos permitiram que eu pudesse hoje estar concluindo este trabalho.

Aos meus pais, Fabiano e Ana e irmã Amanda pelo amor, incentivo e apoio incondicional, em todas as minhas decisões nas diferentes etapas da minha vida.

Ao Leonardo, pelo companheirismo e apoio em todos os momentos e singular torcida.

MUITO OBRIGADA!

RESUMO

O nutricionista desempenha um papel essencial na vida dos indivíduos e na sociedade por meio de sua participação em equipes multidisciplinares. Esta revisão de literatura teve como objetivo descrever, avaliar e relatar a importância do nutricionista nessas equipes, além de identificar possíveis conflitos no exercício dessa profissão. A revisão de literatura foi realizada de forma sistemática, com base na análise de artigos que abordaram a relevância do nutricionista em equipes multidisciplinares. Os artigos foram selecionados por meio de busca no Google Acadêmico e em bases de dados como Portal de Periódicos CAPES e MEDLINE, em fevereiro e maio de 2023. Foram excluídos estudos que não abordavam a atuação do nutricionista nessas equipes, além de artigos duplicados, superficiais ou publicados em língua estrangeira. Foram selecionados seis estudos transversais, dos quais três avaliaram a importância do nutricionista e três analisaram sua atuação dentro das equipes multidisciplinares. Os resultados indicaram que o nutricionista possui plena capacidade e competência para desempenhar um papel fundamental em programas de saúde comunitários e na área clínica. Sua ausência nesses programas vai contra o princípio da integralidade das ações de saúde, uma vez que nenhum outro profissional da área de saúde possui a formação adequada para atuar especificamente na área de alimentação e nutrição nessas situações. A valorização adequada do nutricionista é essencial para garantir a excelência dos serviços de saúde e alcançar melhores resultados em termos de saúde e bem-estar para a sociedade. Portanto, é fundamental reconhecer e valorizar o papel desse profissional, tanto nas políticas de saúde pública quanto na prática clínica.

Palavras-chave: Importância do nutricionista. Nutricionista e Equipe Multidisciplinar. Saúde Pública.

ABSTRACT

The nutritionist plays an essential role in individuals' lives and in society. This literature review aimed to describe, evaluate, and report the importance of the nutritionist in these teams, as well as to identify possible conflicts in the exercise of this profession. The literature review was systematically conducted, based on the analysis of articles that addressed the relevance of the nutritionist in multidisciplinary teams. The articles were selected through a search on Google Scholar and databases such as Portal de Periódicos CAPES and MEDLINE, in February and May 2023. Studies that did not address the nutritionist's role in these teams, as well as duplicate or superficial articles published in a foreign language, were excluded. Six cross-sectional studies were selected, of which three assessed the importance of the nutritionist and three analyzed their role within multidisciplinary teams. The results indicate that the nutritionist has full capacity and competence to play a fundamental role in community health programs. Their absence in these programs goes against the principle of comprehensive health actions, as no other healthcare professional has the appropriate training to specifically address food and nutrition within communities. Adequate recognition of the nutritionist is essential to ensure excellence in healthcare services and achieve better health and well-being outcomes for society. Therefore, it is crucial to acknowledge and value the role of the nutritionist, both in clinical practice and in public health policies.

Keywords: Importance of the nutritionist. Nutritionist and Multidisciplinary Team. Nutritionist and Hospital Staff. Public health.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
2	METODOLOGIA.....	8
3	RESULTADOS.....	10
4	DISCUSSÃO.....	13
5	CONCLUSÃO.....	17
	REFERÊNCIAS.....	18

1 INTRODUÇÃO

O papel do nutricionista é extremamente importante na vida de um ser humano e na sociedade, no sentido de reeducar as pessoas a assumirem hábitos alimentares baseados no bom senso e no equilíbrio nutricional (GOULART, 2010). Lidar com Nutrição é lidar com a vida, mas não apenas com vidas alheias, e sim com valores, concepções, percepções, representações de nossa própria alimentação, porque a nossa cotidianidade tende a prevalecer sobre o saber científico (SANTOS, 2008).

O Conselho Federal de Nutricionistas (CFN^a, 2018) por meio da Resolução nº 599 de 25 de Fevereiro de 2018, aprova o Código de Ética e de Conduta do Nutricionista e dá outras providências:

O nutricionista, a quem se destina o presente Código de Ética e de Conduta, é o profissional que, por força da [Lei 8.234/91](#), possui direitos e deveres para o desenvolvimento de práticas inerentes à sua habilitação técnica, que se manifesta como uma ação social em favor da saúde e da segurança alimentar e nutricional. É nesse panorama que se delineia a orientação normativa da ação do nutricionista que, explicitada nos direitos e deveres que integram este Código de Ética e de Conduta, decorrem da adesão voluntária e consciente aos princípios fundamentais nele expressos. Tais princípios, definidos em sua formação e materializados em sua prática, pretendem “promover a capacidade de desenvolvimento intelectual e profissional, autônomo e permanente”. A identificação social do nutricionista dá-se no cumprimento desse papel, que inclui o compromisso com a alimentação adequada e saudável, a ciência da Nutrição e a contínua reflexão sobre as práticas individuais e coletivas, bem como os seus determinantes, permitindo, com liberdade e compromisso, o exercício das atribuições que lhe competem e a capacidade para responder pelos seus atos (preâmbulo).

A partir do entendimento e das relações estabelecidas entre o profissional da saúde e a sociedade é que se identificará este profissional como alguém comprometido com a saúde. Assim, também, espera-se que, nas relações entre os profissionais, o compromisso com a profissão, com a categoria e a ciência deva nortear as relações e a prática (CFN^a, 2018).

O Conselho Federal de Nutricionistas (CFN^b, 2018) através da Resolução nº 600 de 25 de Fevereiro de 2018, dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, ficando estabelecido que o profissional poderá atuar nas áreas como: Nutrição em Alimentação Coletiva; Nutrição Clínica; Nutrição em Esportes e Exercício Físico; Nutrição e Saúde Coletiva; Nutrição em Cadeia de Produção, na Indústria e no Comércio de Alimentos; Nutrição no Ensino, na Pesquisa e Extensão.

Ainda, de acordo com os estudos realizados por Vicente (2016), ficou evidenciado que a Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição (CGAN) sugere a inserção do nutricionista no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Sendo nestes casos, atribuições estabelecidas aos nutricionistas: coordenação das ações de diagnóstico populacional da situação alimentar e nutricional; promoção da alimentação saudável para todas as fases do curso da vida; estímulo à produção e o consumo dos alimentos saudáveis produzidos regionalmente; capacitação da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e participação de ações vinculadas aos programas de controle e prevenção dos distúrbios nutricionais como carências por micronutrientes, sobrepeso, obesidade, doenças crônicas não transmissíveis e desnutrição; elaboração das rotinas de atenção nutricional e atendimento para doenças relacionadas à Alimentação e Nutrição, de acordo com protocolos de atenção básica, organizando a referência do atendimento; e promoção da articulação intersetorial para viabilizar as ações voltadas para a segurança alimentar e nutricional.

Nos estudos realizados por Oliveira (2016), foi relatado que a equipe multidisciplinar de terapia nutricional, ao definir um trabalho coerente com o envolvimento total de todos os profissionais, com protocolos atualizados e novas técnicas de assistência nutricional, com acompanhamento diário ao cliente, poderá obter sucesso, culminando com melhor prognóstico para o paciente.

Desta forma este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura com a finalidade de descrever, avaliar e relatar a importância do Nutricionista nas equipes multidisciplinares e ainda identificar se ocorrem conflitos para o exercício dessa profissão nos diversos ambientes de atuação do Nutricionista.

2 METODOLOGIA

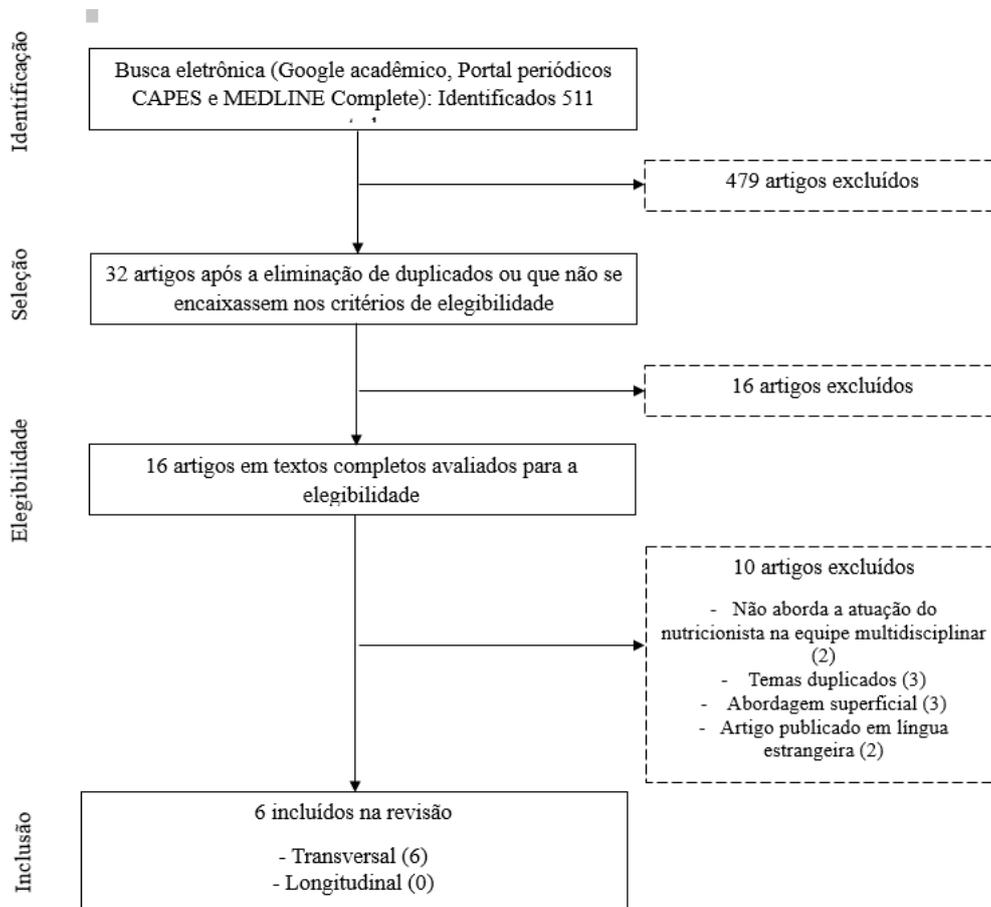
A abordagem metodológica adotada neste artigo foi a revisão sistemática de literatura baseada na análise de artigos referentes à importância do nutricionista nas diversas equipes multidisciplinares. Os artigos foram selecionados por meio de busca no Google acadêmico e nas bases de dados: Portal periódicos CAPES e MEDLINE em fevereiro e maio de 2023. Após consultar os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), os seguintes descritores e suas combinações foram utilizados: “importância do nutricionista”, “nutricionista” e “equipe multidisciplinar” e “equipe hospitalar”, “saúde pública”. Tais termos foram procurados em título e idioma português e inglês.

Nesta revisão incluíram-se os artigos publicados que descreveram a importância da atuação do profissional Nutricionista em diferentes contextos e ambientes, como Clínico, Hospitalar, Unidades Básicas de Saúde e Núcleo de Atenção Primária, nas equipes multidisciplinares. Os artigos analisados foram publicados de 2008 a 2023, sem limitação de país de estudo ou área de conhecimento. Foram incluídos no estudo apenas artigos originais. Excluíram-se trabalhos que não abordassem o tema proposto ou que abordassem parcialmente, textos incompletos e com acesso restrito, resumos, além de estudos duplicados.

Após realizar a pesquisa nas bases de dados, 511 artigos foram analisados por título e resumo para posterior exclusão de trabalhos duplicados ou que não abrangessem os critérios de elegibilidade, restando assim 16 estudos. Posteriormente, estes artigos foram lidos na íntegra para certificar-se de que os critérios de inclusão e exclusão foram atendidos.

Desta forma, foram identificados 6 estudos transversais, dos quais 3 avaliaram a importância do nutricionista e 3 analisaram a atuação do profissional nutricionista dentro do escopo da equipe multidisciplinar (FIGURA 1).

Figura 1 – Fluxograma de busca de artigos.



Fonte: Do autor (2023).

3 RESULTADOS

Os resultados encontrados para realização do presente trabalho encontram-se na Tabela 1 a seguir.

Tabela 1 – Estudos que avaliaram a importância do Nutricionista nas equipes multidisciplinares.

AUTOR/ANO	METODOLOGIA	OBJETIVO	RESULTADOS
GEUS et al., 2008	Revisão literária	Apresentar a importância da inserção do nutricionista na Estratégia de Saúde da Família para a integralidade das ações em saúde.	O nutricionista é amplamente capacitado para atuar na Estratégia de Saúde da Família, pois nenhum outro profissional possui formação para atuar na área de alimentação e nutrição dentro das comunidades e a sua presença contribui para promoção da saúde da população.
NEIS et al., 2012	Unidades de Estratégia de Saúde de Blumenau-SC Pesquisa exploratória com abordagem qualitativa Realização de entrevistas com 3 perguntas	Verificar a importância da inserção do nutricionista na atenção básica à saúde na visão de médicos e enfermeiros das unidades de Estratégia de Saúde e da Família de Blumenau-SC.	Utilizou-se a análise de conteúdo proposta por Minayo e colaboradores (1994) que possibilitou encontrar categorias e subcategorias. Na percepção dos médicos e enfermeiros, a inserção do nutricionista é fundamental, para que seja possível avançar na integralidade do cuidado.
Pereira e Oliveira (2012)	Integrantes das equipes multidisciplinares. Estudo qualitativo, através de entrevista baseada em questionário com perguntas discursivas e objetivas. n – 30	Descrever, avaliar e relatar a importância do Nutricionista na saúde pública e identificar se existem conflitos no campo de trabalho.	Na entrevista foi perguntado aos profissionais sobre o conhecimento sobre nutrição e a maioria teve contato com a disciplina durante a graduação, mas não conhecem a rotina do mesmo e nem sempre há uma discussão do quadro clínico para a nutrição adequada do paciente. Foram encontradas dificuldades de relacionamento com outros profissionais da saúde durante as entrevistas, principalmente com a equipe médica.
TAVARES et al., 2016	Unidades Básicas de Saúde da cidade de Juazeiro do Norte/CE. Descritivo com abordagem qualitativa. n – 15	Compreender a atuação dos nutricionistas nas equipes de saúde sob a perspectiva dos profissionais da Atenção Primária.	Os profissionais das Unidades Básicas de Saúde, embora não sejam nutricionistas, acham-se preparados para orientar quanto à nutrição, mesmo não sendo capacitados para tal função. Acreditam que é importante ter um profissional capacitado para orientar sobre alimentação e atribuem a falta do mesmo a problemas de gestão política.

	Entrevista semiestruturada, com 6 perguntas discursivas, gravadas e transcritas de forma íntegra.		
OLIVEIRA et al., 2020	Equipe multiprofissional de saúde de um hospital regional de Pernambuco. Estudo de intervenção. Modelo de pesquisa-ação. n – 56 3 etapas: criação de questionário dicotômico; aplicação do questionário; rodas de conversa.	Conhecer a percepção e instigar os profissionais da equipe quanto ao papel e importância do nutricionista clínico no cuidado multiprofissional ao paciente hospitalizado.	O estudo mostrou que a maioria dos profissionais da equipe multidisciplinar, além de não saberem da existência de nutricionista de outra área de atuação no hospital, nunca solicitaram parecer do mesmo, e ainda não conheciam o fluxo do serviço de Nutrição para a preparação de dieta até o paciente.
OLIVEIRA et al., 2023	Revisão integrativa de literatura 12 artigos analisados	Analisar a inserção e atuação do nutricionista no desenvolvimento de ações que promovem a qualidade de vida dos usuários de Atenção Básica à Saúde.	É necessário haver mais valorização do nutricionista, sendo importante a sua inclusão na equipe multiprofissional na atenção básica, visto que, cada vez mais, é fundamental o desenvolvimento de programas de Educação Alimentar e Nutricional, no qual o nutricionista é o profissional mais qualificado para promover mais ações.

DISCUSSÃO

A sociedade enfrenta desafios relacionados à saúde pública. Entre esses desafios, destacam-se a prevalência da obesidade adulta e infantil, frequentemente observada em nações desenvolvidas, e também problemas como a fome, a desnutrição e a insuficiência de nutrientes especialmente em nações subdesenvolvidas ou em desenvolvimento. Essas questões demandam atenção e ação para garantir a saúde e o bem-estar adequados dessas populações.

De acordo com OLIVEIRA:

No Brasil, a transição do perfil nutricional passou da desnutrição para a obesidade, exigindo a necessidade de mudanças nos serviços de saúde para dar suporte a essa nova demanda. Além disso, vem ocorrendo também a transição epidemiológica no perfil de morbimortalidade, que mostra as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representando cerca de 75% das causas

de morte na população. A Organização Mundial de Saúde (OMS)¹² aponta que os hábitos alimentares inadequados da população consistem no principal fator de risco para a alta carga de doenças, principalmente as DCNT (2020, pag. 276).

Neste contexto, observa-se um aumento do interesse da população em relação à qualidade de vida, em comparação com décadas anteriores. Essa preocupação tem resultado em uma intensificação da divulgação de informações através dos canais de telecomunicação, muitas vezes promovendo o uso de produtos sem o devido acompanhamento profissional e consideração pela saúde.

Diante do exposto, o papel do nutricionista é profundamente relevante, na finalidade de reeducar as pessoas a adquirirem hábitos alimentares saudáveis e fundamentados no equilíbrio nutricional.

O estudo conduzido por Geus et al. (2008), baseado em uma revisão da literatura, ressalta que, levando-se em conta o fato da Estratégia Saúde da Família (ESF) estar diretamente ligada ao bem-estar da população, a inclusão do profissional nutricionista na ESF é uma medida essencial para fornecer à população serviços indispensáveis, visando assegurar uma alimentação saudável e, por consequência, prevenir doenças, promover a saúde e promover a recuperação na comunidade.

Em consonância com essa consideração, nos estudos de Neis e colaboradores (2012), que envolveram entrevistas com 11 profissionais de saúde, incluindo médicos e enfermeiros, ressaltaram a relevância do nutricionista na atenção básica à saúde, em que a inserção do nutricionista é de extrema importância para atender a demanda existente de pacientes com doenças crônicas não transmissíveis.

De acordo com a pesquisa qualitativa realizada por Pereira e Oliveira (2012), o objetivo primordial do nutricionista é assegurar uma alimentação equilibrada e fornecer os macros e micronutrientes necessários para manter um bom estado nutricional, o que desempenha um papel determinante na evolução clínica e na recuperação do paciente. É importante ressaltar que pacientes desnutridos enfrentam consequências adversas, tais como fraqueza, dificuldade na cicatrização, diminuição da função orgânica, maior suscetibilidade a infecções e até mesmo risco de morte. Portanto, a atuação do nutricionista é essencial para evitar e reverter esses quadros, visando à melhoria da saúde e bem-estar do indivíduo.

No contexto dos estudos conduzidos por Geus et al. (2008), é válido mencionar as informações relevantes acerca da incorporação do profissional nutricionista nos programas de Estratégia de Saúde da Família. Esses estudos fornecem evidências que destacam:

O nutricionista é um profissional de saúde cuja formação visa à atuação no Sistema Único de Saúde (SUS). As diretrizes curriculares nacionais do Conselho Nacional de Educação, do Ministério da Educação, para os alunos de Medicina, Enfermagem e Nutrição foram estabelecidas por meio de um parecer conjunto para os três cursos, que estabeleceu como seu objeto: Permitir que os currículos propostos possam construir perfil acadêmico e profissional com competências, habilidades, conteúdos, dentro de perspectivas e abordagens contemporâneas de formação pertinentes e compatíveis com abordagens nacionais e internacionais, capazes de atuar com qualidade, eficiência e resolutividade, no Sistema Único de Saúde, considerando o processo da Reforma Sanitária Brasileira (2008, pág. 800-801).

Fica claro que o nutricionista precisa estar apto a desempenhar sua função, tendo em vista a segurança alimentar e a atenção dietética dos pacientes em todas as áreas em que a alimentação e a nutrição se apresentem como práticas cruciais para promover, monitorar e recuperar a saúde e a prevenir doenças de indivíduos ou grupos populacionais.

Entretanto, ainda segundo Geus et al. (2008), a ausência do nutricionista na rede básica de saúde não se deve a uma falha nas atribuições do profissional descritas na legislação que regulamenta a profissão, tampouco a uma falta de habilidade técnica em participar das equipes de saúde dos estados brasileiros. Trata-se de uma questão histórica, estrutural na política de saúde.

Nexto contexto, segundo Tavares et al. (2016), mesmo sendo a formação do nutricionista voltada para atuação no SUS, seria coeso que os mesmos estivessem totalmente alocados nele, o que, de fato, não acontece. A participação do nutricionista é mais regular nos hospitais, porém na Rede Básica de Saúde o profissional de nutrição ainda é ausente.

A falta de profissionais de nutrição incluídos em equipes multidisciplinares no sistema de saúde é claramente evidenciada no estudo realizado por Tavares et al. (2016). Através de entrevistas conduzidas com 15 profissionais que atuam em Unidades Básicas de Saúde, observou-se que esses profissionais se sentem capazes de fornecer orientações nutricionais, porém de maneira superficial e limitada, caracterizadas apenas por recomendações gerais. Essa limitação ressalta a necessidade de ações efetivas e abrangentes, as quais apenas um nutricionista qualificado seria capaz de desempenhar.

Colaborando com o estudo mencionado anteriormente, o estudo de Neis et al. (2012) evidenciou que devido à dificuldade de acesso dos usuários ao atendimento nutricional, os profissionais, entre os 11 entrevistados, assumem as responsabilidades sobre as orientações. Porém, apesar de todos os profissionais afirmarem que fazem orientações nutricionais e assumirem essa responsabilidade, destacam que deixam a desejar, pois possuem conhecimento

deficiente nessa área do conhecimento. Entretanto, neste mesmo estudo, os profissionais entrevistados compreendem que o atendimento nutricional é uma ação complexa, sistemática e específica do nutricionista.

Além disso, no estudo de Oliveira et al. (2020) foram entrevistados 56 profissionais de uma equipe multidisciplinar da saúde de hospital público regional em Pernambuco e trouxe a evidência de que algumas categorias profissionais sentem a necessidade da prescrição médica para posterior conduta do nutricionista, isto demonstra que ainda existem resquícios nas equipes de saúde do modelo médico-assistencial, exercido de modo que o médico é colocado hierarquicamente acima de todas as demais categorias. Entretanto, segundo os mesmos autores, esse paradigma vem se rompendo desde a criação e implantação do SUS por meio da Lei de nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que traz o princípio doutrinário da integralidade da assistência, enfatizando a importância do cuidado prestado de forma multiprofissional e interdisciplinar como estratégia na busca de uma assistência à saúde integral, efetiva e com qualidade.

Dessa maneira, o estudo de Tavares et al. (2016), em concordância com os estudos de Geus (2008), Neis et al. (2012) e Oliveira et al. (2020) aponta que o nutricionista é o profissional que detém conhecimentos adequados e formação específica para intervir na área de alimentação e nutrição nas comunidades, e a ausência deste profissional dá a liberdade para que outros profissionais se apropriem destes conhecimentos, podendo causar graves problemas à saúde das populações.

Segundo Tavares et al. (2016), a falta do nutricionista integrado na equipe multidisciplinar traz como consequência o aparecimento de várias condições crônicas relacionadas à má alimentação, pois a população não tem instrução científica para praticar uma dieta saudável. A inclusão desse profissional no SUS vai além de realização profissional, mas da atenção para com a comunidade menos favorecida.

Para Oliveira et al. (2020) o nutricionista é importante, não apenas como um membro da equipe multiprofissional de saúde, mas como um especialista essencial no cuidado integral do equilíbrio nutricional dos pacientes.

Além disso, Oliveira et al. (2020) ressaltam também que, dos 56 profissionais participantes do estudo, 98,21% referiram achar importante o trabalho do nutricionista na recuperação dos pacientes internos, e 89,28% acreditam que a nutrição e/ou a dieta que chega até o leito do paciente faz a diferença em sua recuperação. Entretanto, mais da metade dos profissionais (66,08%) respondeu desconhecer o fluxo do Serviço de Nutrição para que a dieta

chegue até esse paciente. Uma realidade bastante diferente do que foi analisado por Pereira e Oliveira (2012) em que apenas 30% dos entrevistados conhecem a rotina do nutricionista dentro da equipe multidisciplinar.

Diante do exposto, Oliveira et al. (2020) e Pereira e Oliveira (2012) concordam que a sistematização das ações de cuidado alimentar e nutricional conjugada a um protocolo de triagem pode otimizar a organização da equipe, reforçando que é necessária a colaboração, troca e complementaridade para que aconteça de fato o trabalho em equipe. Para os autores, o diálogo, as relações horizontais e clareza de papéis e responsabilidades são fundamentais na realização do cuidado integral e melhorias na qualidade do serviço prestado aos pacientes.

Em consonância, o estudo recente realizado por Oliveira et. al (2023) aponta que é crucial que haja maior valorização do nutricionista, tornando-se indispensável a sua incorporação na equipe multidisciplinar, dado que, cada vez mais, é essencial o desenvolvimento de programas de educação alimentar e nutricional.

Diante desse cenário, Oliveira et. al (2023) reforçam que a inserção de políticas públicas com ênfase na alimentação e nutrição é de extrema importância para promover a promoção de saúde e prevenção de agravos nutricionais. Ademais, o nutricionista é o profissional mais adequado para o desenvolvimento de ações que visem evitar distúrbios nutricionais que acometem a comunidade local, contribuindo para a segurança alimentar e nutricional da população atendida na Atenção Básica (AB).

Assim, mostra-se evidente que a presença do profissional nutricionista em uma equipe multidisciplinar é de extrema importância, sendo cada vez mais requisitado, o que representa um avanço em relação às estratégias de intervenção do nutricionista em relação à Matriz de Ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Básica de Saúde.

5 CONCLUSÃO

Diante de todas as evidências encontradas neste estudo, torna-se claro e conclusivo que o nutricionista possui plena capacidade e competência para desempenhar um papel fundamental em programas de saúde comunitários. Sua ausência nesses programas contradiz o princípio da integralidade das ações de saúde, uma vez que nenhum outro profissional da área de saúde possui a formação adequada para atuar especificamente na área de alimentação e nutrição dentro das comunidades.

É importante ressaltar que não foram identificados artigos que apresentassem pontos negativos em relação à atuação do nutricionista em uma equipe multidisciplinar. Essa ausência

de críticas evidencia claramente que o nutricionista tem muito a contribuir para a prestação de serviços de saúde multidisciplinares de alta qualidade.

Diante disso, torna-se crucial valorizar e reconhecer devidamente o papel desempenhado pelo nutricionista, garantindo sua participação efetiva em equipes de saúde e promovendo a conscientização sobre a importância de sua expertise e contribuições na promoção da saúde e no cuidado nutricional da população. A valorização adequada desse profissional é essencial para garantir a excelência dos serviços de saúde e o alcance de melhores resultados em termos de saúde e bem-estar para a sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (2018)]. **RESOLUÇÃO CFN Nº 599, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2018**. [S. l.: s. n.], 2023.

BRASIL. [Constituição (2018)]. **RESOLUÇÃO CFN Nº 600, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2018**. [S. l.: s. n.], 2023.

GOULART, Rita Maria Monteiro. Uma revisão das ações de nutrição e do papel do nutricionista em creches. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 4, n. 23, p. 655-665, 2010.

GEUS, Laryssa Maria Mendes de. **A importância na inserção do nutricionista na Estratégia Saúde da Família**. 2008. 8 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Nutrição, Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais, Ponta Grossa, PR, 2008.

NEIS, Monique. A importância do nutricionista na atenção básica à saúde. **Revista de Ciências Humanas**, Florianópolis, v. 46, n. 2, p. 399-414, out. 2012.

OLIVEIRA, Juliana Aparecida. **Atuação da equipe multidisciplinar na redução da desnutrição em pacientes hospitalizados: revisão integrativa**. 2016. 19 f. Trabalho de Conclusão de Residência (Residência Multiprofissional) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2016.

OLIVEIRA, Maria Janaina Ferreira de; ARAÚJO, Adna Jéssica Silva de; MAZER, Vanessa de Barros e Silva. Papel do nutricionista em uma equipe de saúde hospitalar multiprofissional: percepção e expectativas de seus integrantes. **Braspen Journal**, [S.L.], v. 35, n. 3, p. 270-278, 15 out. 2020. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.37111/braspenj.2020353012>>. Acesso em 12 de Maio de 2023.

PEREIRA, Jussara Oliveira; OLIVEIRA, Elaine Ferreira de. A importância do profissional nutricionista no âmbito hospitalar. In: CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE ESTRATÉGIA EM GESTÃO, EDUCAÇÃO E SISTEMA DE INFORMAÇÃO, 1., 2012, Goiânia. **Anais [...]**. Goiânia: [S.I.], 2012. v. 1, p. 878-891

SANTOS, Anderson Carlos. A inserção do nutricionista na Estratégia da Saúde da Família. **Rev Fam Saúde Desenv.**, Curitiba, v. 7, n. 3, p. 257-265, 2008.

TAVARES, Helder Cardoso; PEREIRA, Patrícia Alencar; PARENTE, Jeanderson Soares; RAMOS, José Lucas Souza; MARQUES, Amanda de Andrade; OLIVEIRA, Maryldes Bezerra de Lucena; BEZERRA, Italla Pinheiro Maria. A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DO NUTRICIONISTA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: percepção dos profissionais de saúde. **Revista E-Ciência**, [S.L.], v. 4, n. 1, p. 89-98, 26 out. 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.19095/rec.v4i1.154>>. Acesso em 12 de Maio de 2023.

VICENTE, Ingra Margareth Gomes. **A inserção nutricional na equipe multidisciplinar da estratégia saúde da família: uma revisão de literatura**. 2016. 35 f. Trabalho de Conclusão

de Curso (Graduação) - Curso de Nutrição, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, 2016.